



Login

Assine a Folha

Atendimento

Versão Impressa

FOLHA DIG
APENAS R\$
NO PRIMEI
ASSINE J

QUINTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 2015 19:28

Opinião ▾ Política ▾ Mundo ▾ Economia ▾ Cotidiano ▾ Esporte ▾ Cultura ▾ F5 ▾ Tec ▾ Classificados ▾ Blogs ▾ Seções ▾ 2

Últimas notícias Promotoria

Buscar...

cotidiano

educação carnaval 2015 rio de janeiro crise da água mobilidade urba

Prefeitura restringe acesso a remédio para crianças hiperativas

CLÁUDIA COLLUCCI
DE SÃO PAULO

15/07/2014 02h00

Compartilhar 5,8 mil Tweetar 83 11 OUVIR O TEXTO Mais opções

Uma portaria da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo restringiu a distribuição na rede pública de um remédio indicado para crianças e adolescentes hiperativos ou com deficit de atenção.

O metilfenidato, mais conhecido pelas marcas Ritalina e Concerta, é usado no tratamento do TDAH (Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade) e virou alvo de uma discussão mundial sobre seu consumo abusivo.

Por ser um estimulante, há relatos inclusive de seu uso para fins recreativos por adultos, misturado ao álcool.

Para a prefeitura, a norma que entrou em vigor no mês passado disciplina a prescrição do medicamento e tenta evitar seu uso desnecessário.

Já a ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), que elabora um manifesto contrário à medida, diz que ela burocratiza o acesso à droga no SUS e pune as crianças pobres que precisam dela.

Antes, bastava o médico avaliar o jovem e prescrever a medicação em receituário especial amarelo (para substância psicotrópica).

Agora, uma equipe multidisciplinar (formada por médico, psicólogo entre outros) da secretaria deverá avaliar a criança, pedir exames e preencher formulário com dados sobre sua saúde física e psicossocial, situação escolar e familiar, entre outros.

No caso de paciente de instituições vinculadas ao SUS, o formulário ainda terá que passar pelo crivo da Coordenadoria Regional de Saúde. "Só há duas explicações para essa portaria: ou foi feita por falta conhecimento científico ou é uma questão ideológica para economizar medicamento", afirma o psiquiatra Antonio Geraldo da Silva, presidente da ABP.

O médico José Ruben de Alcântara Bonfim, da assistência farmacêutica da Secretaria da Saúde da gestão Fernando Haddad (PT), diz que em nenhum momento a portaria visa diminuir custos. Por ano são distribuídos 700 mil

leia também

Casos confirmados de dengue têm nova alta em São Paulo

Secretário de Haddad se diz 'injustiçado' por decisões

SP multa 195 imóveis após apuração da máfia do ISS

crise da água

COMO ECONOMIZAR | 20 RESPOSTAS SOBRE A CRISE



ENTENDA

Entenda a crise da água e o futuro dos recursos hídricos

PARTICIPE

Está sem água? Envie seu relato ou imagem

RECORDAÇÃO

Ajude a achar personagens dos últimos rodízios de água em SP

TUDO SOBRE CRISE DA ÁGUA

siga a folha

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Digite seu email...

enviar

PUBLICIDADE

**Coração a Batucar - Maria Rita**

Edição especial de "Coração a Batucar", vencedor do Grammy Latino, com CD e DVD

Por R\$ 39,90

Comprar

comprimidos do remédio na rede pública paulistana.

Bonfim afirma que a portaria tem fundamento científico e visa a segurança do paciente. "Não é só prescrever a medicação. Precisamos ser criteriosos e acompanhar de perto essas crianças", diz.

Silva, da ABP, também critica o fato de a portaria tirar do médico a primazia da prescrição do medicamento, que agora envolverá uma equipe. "A prescrição é única e exclusiva do médico", diz.

Bonfim discorda. "O médico não deixará de participar, mas a decisão tem que ser compartilhada com a equipe, com psicólogos, com a família, com a escola."

O psicanalista Paulo Schiller aprovou a nova portaria. "O medicamento está sendo usado de maneira indiscriminada. O diagnóstico não leva em conta a família, a escola, o ambiente onde a criança vive. Baseia-se só num conjunto de sinais e sintomas."

Para ele, existe hoje uma pressão grande da indústria farmacêutica para a venda desses medicamentos.

Já o psiquiatra Rodrigo Bressan, professor da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), discorda que haja excesso de diagnóstico de TDHA no Brasil. "Há um subdiagnóstico. Muita criança abandona a escola por causa do transtorno. Precisamos de bons médicos para prescrever às pessoas certas."

Editoria de Arte/Folhapress

envie sua notícia

Fotos Vídeos Relatos

EM COTIDIANO

+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1	Suzane fica sozinha após companheira migrar para regime semiaberto		
2	Cadela jogada dentro de saco em rio é salva com ajuda de outro cão em MG		
3	Casos de dengue explodem e até capela vira hospital no interior de SP		
4	Assaltantes fazem roubo milionário em empresa de transporte de valores		
5	Justiça manda governo federal e estadual limitar retirada de água do Cantareira		

+ livraria

Linchamento expressa o empenho da sociedade em 'restabelecer' a ordem, diz sociólogo

Nudez das índias estava longe de ser erótica

Medidas assistencialistas criam subclasse e 'miséria moral'



Prostituição à Brasileira

José Carlos Sebe B. Meihy

De: R\$ 45,00

Por: R\$ 37,90

Comprar



Somos Todos Canalhas

Clóvis de Barros Filho e Júlio Pompeu

De: R\$ 34,90

Por: R\$ 29,90

Comprar



Chaplin - A Obra Completa (20 DVDs)

Chaplin

Por: R\$ 199,90

Comprar

O Poder de Pensar Fora da Caixa

William N. Thorndike Jr.

folhash

Compare preços:

TELEVISÃO

R\$
Balé

TV LED 32" FH5203 COM

R\$

Tv

Nova Chevrolet



Veja nossas Ofertas: Onix Prisma e Montana OK!nt

Câmera Digital



Sony a partir de 10X R\$ 31,90.

Gps



Indicado para crianças e jovens (entre 7 e 18 anos) diagnosticados com **TDAH (Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade)**, distúrbio de neurodesenvolvimento com os seguintes sintomas: desatenção, hiperatividade e impulsividade

OCORRÊNCIA

0,85% a 10% na infância e na juventude
0,5% a 4,4% na idade adulta

ANTES DA REGRA

> Remédio podia ser retirado após o médico avaliar o paciente e prescrever a medicação em receituário especial amarelo (para substância psicotrópica)

DEPOIS DA REGRA

> Além do médico, uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde deve avaliar o jovem, pedir exames e preencher formulário sobre o caso para liberar o remédio

POLÊMICA



Prefeitura de São Paulo
O diagnóstico de TDAH, de dislexia e transtornos do tipo tem sido considerado controverso



Associação Brasileira de Psiquiatria
Os diagnósticos não são controversos; a regra é restritiva e burocratiza o acesso ao tratamento

Algumas das situações que excluem a prescrição do medicamento

- > Problema exclusivo de aprendizado
- > Ansiedade
- > Depressão ou antecedente familiar de depressão grave
- > Doença cardiovascular
- > Alterações da tireoide
- > Psicose ou antecedente familiar de psicose

Fonte: Associação Brasileira de Psiquiatria, Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais e Prefeitura de São Paulo

Veja outros textos para visitantes [comentarem](#)

Compartilhar 5,8 mil Tweetar 83 **OUVR O TEXTO** Mais opções



A Cura da Infelicidade

Katherine Sharpe
De: R\$ 34,90
Por: R\$ 19,90

Comprar



Linchamentos: A Justiça Popular no Brasil

José de Souza Martins
De: R\$ 39,90
Por: R\$ 33,90

Comprar

Comunicação pública é usada como propaganda ideológica, diz 'Estado de Narciso'
Antidepressivos mudaram a maneira de lidar com a infelicidade

De: R\$ 34,90
Por: R\$ 29,90
Comprar

O PODER DE PENSAR FORA DA CAIXA
WILLIAM N. THORNDIKE JR.

De: R\$ 34,00
Por: R\$ 28,90
Comprar

Educação, Convivência e Ética
Mario Sergio Cortella



A partir de apenas R\$ 169
Home Theater



A partir de R\$ 169 em até

Ocidente entrou
Jornalista revela
Conheça a página.

ma

can

to,



XC60 COMFORT

ENCONTRE SEU VOLVO XC60 AQUI

Eurobike
www.eurobike.com.br

comentário

Comentar esta repc

de carvalho (3784)

Como sempre complicado, ridículas e sem fundamento nenhum, como pode ???

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

Responder

Abdou (2633) 15/07/2014 09h16 2 0 Denunciar

COMPARTILHAR

Viva o prefeito, já que não conseguiu subir o iptu, será que agora quer economizar com remédios para tentar cumprir alguma das promessas no fim do mandato????

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

Responder

desampa (1138) 15/07/2014 10h04 2 0 Denunciar

COMPARTILHAR

Além do caos no trânsito de São Paulo, escândalos de corrupção, desmandos e malfeitos, mais uma Maldad desse governo agora com as crianças necessitadas de medicação vital para sua saúde. Fora petê!!!

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

Responder

[Termos e condições](#)

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE



Oferta Netshoes

Tênis Diadora Strike Só 5x de R\$ 25,18
www.netshoes.com.br

Anuncie aqui



Financiamento HSBC

Taxas Reduzidas Pagamento em até 60 vezes
Hsbc.com.br/veiculos



Temporada de Ofertas Dell

Vostro 5470 com Intel® Core i5 Por R\$ 2.199 à vista
Dell.com.br

UOL Cliques

Login

Assine a Folha

Atendimento

Versão Impressa

FOLHA DE S.PAULO

Sobre a Folha
Expediente
Fale com a Folha
Folha em Español
Folha in English
Folhaleaks
Folha Íntegra
Folha Transparência

POLÍTICA

Poder
Eleições 2014
Poder e Política
Mensalão
Tudo Sobre

COTIDIANO

Cotidiano
Folha Verão
Especial Crise da Água
Educação
Escolha a Escola
Simulados
Ranking Universitário
Ribeirão Preto
Rio de Janeiro
Revista sãopaulo
sãopaulo hoje
Loterias
Aerportos

CULTURA

Ilustrada
Grade de TV
Melhor de sãopaulo
Moda
Cartuns
Comida
Banco de receitas
Guia
Ilustríssima
Serafina

TEC

Tec

+ SEÇÕES

As Mais
Acervo Folha
Calendário 2014
Em Cima da Hora
Empreendedor Social
Erramos
Especiais
Feeds da Folha
Folha apps
Folhinha
Fotografia
Horóscopo
Infográficos

Folha 10	MUNDO	Praias	Games	Turismo
E-mail Folha	Mundo	Trânsito	Smartphones	Minha História
Ombudsman	BBC Brasil		TVs	
Atendimento ao Assinante	Deutsche Welle	ESPORTE	Quadrinhos	TV FOLHA
ClubeFolha	Financial Times	Esporte		TV Folha
PubliFolha	Los Hermanos	Folha na Copa	F5	
Banco de Dados	Radio France	Paulista 2014	F5	CLASSIFICADOS
Datafolha	Internationale	Calendário esportivo	Bichos	Empregos
Folhapress	The Guardian	Rio 2016	Celebridades	Imóveis
Treinamento	The New York Times	Seleção brasileira	Colunistas	Negócios e Carreiras
Trabalhe na Folha		Tênis	Estranho!	Veículos
Publicidade	ECONOMIA	Turfe	Eu Amo	
Regras de acesso ao site	Mercado	Velocidade	Factoides	REDES SOCIAIS
Política de Privacidade	Folhainvest		#fofices	Facebook
	Indicadores	CIÊNCIA	Fotos	Twitter
	MPME	Ciência	Humanos	Google +
OPINIÃO		Ambiente	Nascimentos	Instagram
Editoriais	PAINEL DO LEITOR		Saiu no NP	LinkedIn
Blogs	Painel do Leitor	SAÚDE	Televisão	Pinterest
Colunistas	A Cidade é Sua	Equilíbrio e Saúde	Vídeos	Tumblr
Ex-colunistas	Envie sua Notícia			
Tendências/Debates	Semana do Leitor			
	Agenda Folha			

ACESSE O APLICATIVO PARA TABLETS E SMARTPHONES

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress (pesquisa@folhapress.com.br).